

ESTROGENOS CONJUGADOS

Composição Química: 17 alfa Estradiol conj., 17 alfa Dihidroequilina conj., 17 beta Dihidoequilina conj., Estrone, Equilina, 17 alfa Dihidroequilenina conj., 17 beta Dihidroequilenina conj., Equilenina conj., 17 beta Estradiol conj., Denidroestrone conj.

CAS: 12126-59-9

DCB: 09380

Os estrogênios são importantes no desenvolvimento e manutenção do sistema urogenital feminino. Atuam promovendo o crescimento e desenvolvimento das mamas, da vagina, útero e trompas de Falópio. Também contribuem, de maneira indireta, para o crescimento dos pelos pubianos e axilares, manutenção do tônus e da elasticidade das estruturas urogenitais e para a conformação da estrutura óssea. Durante a menopausa, ocorre amenorreia com diminuição abrupta na produção ovariana de estrogênios, causando diversas alterações fisiológicas e comportamentais na mulher. O principal tratamento para os sintomas da menopausa utiliza estrogênio isolado ou combinado com progesterona, e consiste na prevenção da osteoporose e de outros sintomas relacionados à diminuição deste hormônio.

Indicações e Ação Farmacológica

A utilização dos estrógenos conjugados é indicada para reposição hormonal em casos de deficiência estrogênica, menopausa, osteoporose pós-menopáusicas, vaginite atrófica, hipogonadismo feminino, insuficiência ovárica primária, hemorragia uterina induzida por desequilíbrio hormonal, carcinoma da mama metastático em mulheres pós-menopáusicas e carcinoma de próstata avançado.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

A ação farmacológica dos estrógenos conjugados é similar ao dos estrogênios endógenos. Nos tecidos-alvo, os estrogênios penetram na célula e são transportados para dentro do núcleo, aumentando a síntese de DNA, de RNA e de diversas proteínas específicas. Também diminuem a secreção do hormônio liberador de gonadotrofina no hipotálamo e de FSH e LH na hipófise. Aumentam-se os níveis séricos de colesterol HDL (lipoproteína de alta densidade) e diminuem-se os níveis do colesterol LDL (lipoproteína de baixa densidade), melhorando, desta forma, o perfil lipídico e auxiliando na proteção contra o risco de doença coronariana em mulheres no climatério.

Dosagem e Modo de usar

Para menopausa e sintomas da pós-menopausa recomendam-se doses de 0,3 a 1,25 mg diariamente, adicionando-se progesterona em parte do ciclo.

Para falha ovariana primária recomendam-se doses diárias de 1,25 mg.

Para tratamento paliativo de carcinoma prostático recomenda-se uma dose diária de 3,75 a 7,5 mg. E em casos de câncer de mama em mulheres pós-menopausa recomendam-se uma dose de 10 mg três vezes ao dia por pelo menos três meses

Para sangramento uterino anormal recomendam-se doses intravenosas de 25 mg repetida, se necessário, após 6 a 12 horas.

Para uso externo, como creme vaginal, a administração deve ser cíclica (três semanas com medicação e uma semana sem) e somente para uso em curto prazo. A dose diária recomendada é de 0,5 a 2 g, dependendo da intensidade da afecção.

É necessário aplicar fator de correção.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Uso: interno e externo.

Contraindicações

Contraindicado para pacientes portadores de câncer de mama, hemorragia vaginal anormal ou não diagnosticada, neoplasia estrogênio-dependente diagnosticada ou suspeita, casos de gravidez confirmada ou suspeita, sangramento genital anormal de causa indeterminada, presença de tromboflebite ou distúrbios tromboembólicos e em casos de hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Quando administrados juntamente com glicocorticóides, os estrógenos conjugados podem alterar o metabolismo dos mesmos por aumentar a sua meia-vida de eliminação e, com isso, seus efeitos terapêuticos e tóxicos. Potencializam os efeitos anti-inflamatórios da cortisona endógena quando associados com o hormônio adrenocorticotrófico. Podem interferir no efeito terapêutico do tamoxifeno. Aceleram a maturação da epífise se utilizados simultaneamente com somatropina. Podem produzir amenorreia e interferir nos efeitos de bromocriptina. Se administrados com medicamentos hepatotóxicos, aumentam o risco de hepatotoxicidade.

Referências Bibliográficas

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual De Orientação Ao Farmacêutico:** Manual De Equivalência Sal/Base. São Paulo, 2016.

MARTINDALE. **The Extra Pharmacopeia.** 29ª edição. 1989.

OLIVEIRA, J. et al. **Padrão hormonal feminino: menopausa e terapia de reposição.** Rev. Bras. Análises Clínicas. Araranguá, 49 (3). set/out. 2017.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br

 /florien.fitoterapia  /florienfitoativo



Florien

P. R. **Vade-mécum Brasil**. 2006/2007.

Vendas

(19) 3429 1199

Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br

www.florien.com.br